Anno de 1844. Sexta Feira 21 de Junho Anno XX. N. 159.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. — Rio Grande do Norte chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24. — Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1 e 11 e 21 de cada mez. — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Thereza. Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terça s. Leoncio Rel. aud. do J. de D da 3. v.
19 Quarta s. Juliana. Aud do J. de D. da 3. v.
20 Quinta s. Silverio Aud do J de D da 2. v
21 Sexta s. Albano. Aud do J de D. da 2. v.
22 Sab s. Paulino. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
23 Dom. s. João sacerdote.

CAMBIOS NO DIA 20 DE ABRIL.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		17,300	17,500
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.		17,100	17,300
» » Lisboa 112 por 100 de premio	» » de 4,000		9,400	9,600
	Prata-Patacões		1,960	1,980
Moeda de cobre ao par	» Pesos colummnares		1,950	1,980
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2 0/0	» Ditos mexicanos		1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia a 30 as 3 horas e 26 min. da manhã. | Lua nova a 15 as 10 horas e 6 min. da tarde
Minguante a 7 as 6 horas e 8 min. da tarde | Crescente a 23 as 1 h. e 5 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 9 horas e 18 min. da manhãa. | Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, determinando, que expeça suas ordens, para que emquanto o Governo Imperial não decidir as duvidas do Commissario fiscal do Ministerio da Guerra sobre o fornecimento d'agoa e luz aos quarteis, guardas, fortalezas e hospital, siga-se naquelle fornecimento a mesma pratica, até aqui adoptada. — Communicou-se ao Commandante das Armas, que havia representado á respeito.

Circular — Ao Chefe de Policia, ao Inspector da Thesouraria da Fazenda e ao do Arsenal de Marinha, intelligenciando-os de ter mandado cumprir a carta patente de 26 de Abril do corrente anno, pela qual S. M. o Imperador houve por bem confirmar a nomeação, que o Presidente da republica da Bolivia fez, do cidadão Antonio da Costa Rego Monteiro para Consul da mesma republica nesta provincia.

Officio — Ao Juiz Municipal do termo de Olinda, remettendo uma copia do regulamento expedido pela Presidencia em 26 de Março do corrente anno, que S. mc. requisitou em officio de hoje.

Portaria — Concedendo licença, para continuar nos estudos preparatorios, ao 1.° Cadete da 3.ª companhia do 2.° batalhão d'artilharia á pé Francisco de Salles Dutra, com obrigação de comparecer nas revistas de mostra e grandes paradas, e de apresentar no fim de cada trimestre attestados de seus Professores, dos quaes conste haver aproveitado. — Na mesma conformidade e para estudar particularmente o curso de sua arma concedeo-se licença ao 2.° Cadete da 1.ª companhia do referido batalhão Lourenço Justiniano Jorge Gonçalves, e remettérão-se essas portarias ao Commandante das Armas para cumpril-as.

IDEM DO DIA 17.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, determinando, que expeça suas ordens, para que, na fórma do regulamento de 30 de Maio de 1836, seja feito pela Mesa do Consulado o serviço, que se fazia na Inspecção do assucar e algodão, extincta pela lei provincial n.° 130 de 2 de Maio proximo passado.

Dito — Ao Juiz municipal supplente do termo de Olinda, autorisando o a empregar o respectivo Escrivão do crime e orphãos nos actos civis, que em virtude da lei houver de exercer.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda declarando procedente a duvida posta pelo Commissario-fiscal do Ministerio da Guerra na folha dos vencimentos dos Officiaes da companhia de Artifices, do mez de Maio proximo passado; e prevenindo o de que vai remetter a dita folha ao Cammandante das Armas para para que a mande reformar, determinando, que pelo Segundo Tenente da mesma companhia, João Marinho Paes Barreto, que se acha com parte de doente, assigne o respectivo Commandante. — Officiou-se á respeito ao Commandante das Armas.

O Barão da Boa Vista, Presidente da provincia de Pernambuco, em virtude da lei provincial n.° 101 de 9 de Maio de 1842, tem contratado com Augusto Sommier, subdito Francez, fabricante de assucar, residente nesta cidade o seguinte: —

Artigo 1.° Augusto Sommier obriga-se por tempo de 1 anno, a contar da data deste contrato, a ensinar nos engenhos, que pela Presidencia lhe forem indicados, o methodo da defecação do caldo de cana por meio da cal, da filtração do mesmo pelo carvão animal, do fabrico do mesmo carvão, e todos os demais processos da fabricação do assucar, segundo qualquer dos tres systemas conhecidos, de fogo nú, vapor ao ar livre ou vacuo, a arbitrio do proprietario de cada engenho; assim como os melhoramentos possiveis no systema actualmente seguido, sem que por isso receba gratificação alguma dos proprietarios.

Art. 2. Logo que o contrahente Sommier tiver obtido os primeiros productos de suas operações, será nomeada pela Presidencia uma Commissão de senhores d'engenho, para julgar se ha vantagem no methodo por elle empregado sobre o actualmente seguido.

Art. 3.° Se a decisão for favoravel ao fabricante, continuará este nos seus trabalhos; e no caso contrario ficará invalido o presente contrato em todas as suas condições.

Art. 4.° Os senhores d'engenho que se quizerem utilizar dos serviços do contrahente Sommier, serão obrigados a prestar-lhe todos os utensilios e objectos necessarios para a execução dos melhoramentos, alterações, ou instituições, que desejarem effectuar nos seus engenhos.

Art. 5.° Fica estipulada a gratificação de quatro contos de réis para o fabricante Augusto Sommier pelo anno que deve durar este contrato; e della receberá a metade, logo que a Commissão de que trata o art. 2.° tenha dado o seu parecer favoravel, e neste caso continuará a receber o resto da gratificação por quotas mensaes até o fim do anno do contrato.

Art. 6.° A Commissão deverá dar o seu parecer no praso de 15 dias depois da apresentação dos productos.

E de como assim convencionárão de uma e outra parte mandárão passar o presente em duplicata em que ambos assignárão. Nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de Novembro de 1843. — *Barão da Boa-Vista.* — *Augustin Sommier.*

— Illm. e Exm. Sr. — Tendo eu presentemente de deixar esta provincia, e havendo sido quem não só como Presidente della, em virtude da lei provincial n. 101 de 9 de maio de 1842 contratei o fabricante d'assucar Sommier para ensinar os melhoramentos desse fabrico nos engenhos cujos proprietarios se quizerem aproveitar dos proficuos effeitos d'aquella lei, como tambem prestei o engenho Trapiche de que sou proprietario, para nelle se fazerem os primeiros ensaios exigidos pelo artigo 2.° do contrato celebrado com aquelle fabricante; julgo do meu dever informar a V. Exc., que todas as operações que elle alli executou forão plenamente satisfactorias, tanto na defecação do caldo, filtração pelo carvão animal e concentração, como em toda a marcha do methodo por elle seguido, e na maneira de preparar e fabricar o carvão animal, obtendo resultados taes, que não me resta duvida de ser elle capaz de desempenhar, quanto a intelligencia e conhecimentos especiaes, tudo o que se obrigou a fazer pelo referido contrato; devendo-se esperar as mais vantajosas consequencias de se divulgarem esses conhecimentos, de que tanto necessita este ramo de industria do nosso paiz.

Approveito esta occasião para testemunhar a V. Exc. os meus sinceros votos pela tranquillidade, e bom andamento desta provincia, ora sob a administração de V. Exc. Deos guarde a V. Exc. Recife 2 de maio de 1844. Illm. e Exm. Sr. *Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva*, Vice-Presidente da provincia. *Barão da Boa-vista.*

— Illm e Exm. Sr. — Nomeados pela Presidencia desta provincia para examinarmos, na forma do artigo 2.° do contrato feito com Augusto Somnier em virtude da lei provincial n. 101 de 9 de maio de Maio de 1842, os resultados dos primeiros ensaios a que procedeo o referido Somnier no engenho Trapiche do Cabo; e tendo nós examinado o assucar fabricado pelo mesmo Somnier, e nos informado do processo por elle seguido, temos á levar ao conhecimento de V. Exc. o seguinte: 1.° O assucar assim fabricado he sem duvida de melhor qualidade de que o que ordinariamente se frabica nesta provincia, além do augmento da quantidade do mesmo, e ainda que pela pequena porção que se fez não se possa calcular justamente esse augmento, póde se com tudo assegurar que elle he de uma arroba por fôrma ordinaria. 2.° O processo empregado he de accordo com os principios hoje adoptados para o fabrico do assucar nos paizes onde esta industria se tem aperfeiçoado, e ainda que processos mais perfeitos hoje existão (e estes não são desconhecidos ao fabricante Somnier) parece-nos não serem estes os mais adoptaveis para o momento. 3.° Em fim o contratante tem preparado e fabricado o carvão animal de que he necessario usar no fabrico do assucar. A vista pois do que fica exposto, e de informações mais detalhadas que temos obtido, parece-nos ser vantajoso á provincia que se generalisem os melhoramentos que se obrigou a ensinar o referido Somnier. Deos guarde a V. Exc., engenho Santo Cosme-Damião 23 de maio de 1844. — Illm e Exm. Sr. *Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva.* = *Manoel Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque.* — *Ignacio de Barros Cavalcanti.* — *Manoel Cavalcanti d'Albuquerque Mello.*

COMMISSARIADO FISCAL.

Illm. Sr. — Para que V. S. se sirva, a bem da arrecadação da Fazenda, na parte relativa ás despezas do Ministerio da Guerra, pedir ao Exm. Sr. Presidente da Provincia suas ordens para que se me facilitem os meios de verificar os descontos designados na nova nota dos mesmos, em consequencia das quantias indevidamente recebidas pelas pessoas, que nella são nomeadas; passo ás mãos de V. S. por copia a citada nota, que com o relatorio das irregularidades das despezas militares desta provincia, pagas em Janeiro de 1843, observadas pela Contadoria Geral da Guerra (muitas das quaes umas estão respondidas, outras corrigidas, e algumas em triplicata); V. S. me remetteo com seu officio de 14 do mez passado em cumprimento do officio do Exm Vice-Presidente da Provincia de 10 do mesmo mez, e do que determina o Imperial Aviso de 10 de Abril ul-

---

FOLHETIM.

MARGARIDA. (*)

V.

OS MONTANHEZES.

Mal julgados teem sido os homens da revolução, e hão de continuar a sêl-o emquanto restar sobre a terra um derradeiro membro da sociedade do seculo decimo oitavo. Estamos ainda demasiado chegados ás occurrencias e aos homens para bem qualifical-os, para descriminar o justo do mal, e apartar os factos dos erros motivados pela fatal exigencia das circumstancias. Os olhos precisão de ar e de espaço para verem o todo de um edificio. Ainda ao vulgo parece aquella época uma nodoa de sangue e nada mais, e ainda a publica opinião não está inteiramente disposta para a grande obra da rehabilitação Porém cada dia, cada anno traz comsigo o seu contingente de ideias; a revolução he qual um dos monumentos agigantados sobre os quaes cada seculo, cada geração fita os olhos ao passar e grava a sua ideia no atrio como o soldado que grava o seu nome nas piramides. Não obstante as grandes obras que correm impressas a este respeito, longos tempos ainda os historiadores, essas abelhas laboriosas que incessantemente se apoderão das datas e dos factos, longos tempos ainda os romancistas, esses exploradores da historia e do coração humano, irão procurar no fim do seculo decimo oitavo, aquelles lições para o porvir, e estes occurrencias, typos e heroes.

Para abreviarmos estas reflexões e d'ellas tornarmos a alguma cousa para os nossos leitores mais interessante, continuemos a scena desde o lugar onde a havemos interrompido. Quando aquella desabrida exclamação interrompeo o sermão do padre contumaz, um sobresalto geral e espantoso fez estremecer a congregação. O padre tremeo, empallideceo, e posto que quizesse continuar o seu discurso, o orgão da falla recusou servil o. Por conseguinte callou-se, e então ouvio-se um sussurro universal no qual se podião distinguir estas palavras:

— Estamos trahidos! Estamos perdidos!

— Os montanheses estão comnosco ás voltas!

— Por onde havemos de fugir? Por onde passaremos?

Não havia por certo outro caminho para se retirarem senão aquelle mesmo por onde havião entrado; porém a voz desconhecida viera justamente dessa parte. Poucas pessoas se terião querido aventurar no escuro corredor, receiosas de alguma silada. Só Jorge sabia da outra sahida; porém julgou, depois de um instante de reflexão, que se os montanhezes fossem assás numerosos, não se terião limitado em assustal-os, mas sim se terião approveitado da impossibilidade em que estavão as suas victimas de sahirem das ruinas para effectuarem a sua prisão. Assás justo parecia este raciocinio; preferio, portanto, guardar o seu segredo para uma occasião mais imperiosa, e disse chegando-se ao fazendeiro:

— Sr., parece-me prudente encurtar a nossa estada neste sitio, e não esperar que um bando de patifes nos venha aqui sorprehender. De todas as maneiras he preciso sahir d'estas ruinas, e, se possivel fôr, pôr a bom recado o indiscreto que descubrio este retiro.

— O que vós dizeis he muito rasoavel, e eu ja teria tomado esse partido se toda essa gente não estivesse a apertar-se uns contra os outros como um rebanho de carneiros assustados pela tempestade.

— Estou persuadido, tornou Jorge surrindo-se, que o seu temor desappareceria logo que o Sr. padre quizesse tomar o seu missal e caminhar á sua frente para tiral-os d'este perigo.

— Sr., disse o padre, picado por vêr patenteada a sua pusilanimidade, Sr. as cousas temporaes não são da minha alcada. Eu sou homem de orações e não de sangue... E demais d'isso, se o lobo não se houvesse introduzido por entre as ovelhas, accrescentou elle com intenção vingativa, não teria sobrevindo toda esta desordem.

— Está bom, está bom, Sr. padre, respondeo Jorge, tornai a metter-vos no vosso escondrijo, e deixai os homens obrar como devem.

O padre não obrigou a Jorge a repetir-lhe este preceito, e sem mesmo demorar-se o tempo preciso para recitar-se o *Ita missa est*, fez a toda a pressa um embrulho de todos os objectos sagrados, e mettendo-os na sua sobrepeliz com tão pouca compuncção quanto tem uma velha em usar do seu avental para transportar os seus trapos de um para outro lugar, deixou o altar esquecendo a genuflexão do costume, e sahio da capella com passos muito menos magestosos do que quando entrára.

A fugida do padre foi um signal dado pelo espirito maligno; cada um poz o seu chapéo na cabeça sem respeito á santidade do lugar, e o religioso silencio foi substituido pelo sussurro alto e confuso de quasi todas as vozes. Os assistentes dividirão-se em grupos e consultárão entre si sobre as medidas que se deverião tomar para sahirem d'alli. O fazendeiro e seus dous filhos estavão conversando com o barão de Tingris, em quanto a menina, pallida e mal podendo sustentar-se de pé, se conservava por detraz delles encostada á parede. Jorge approveitou a preoccupação geral para se chegar a ella, e, dirigindo-lhe a palavra:

— Margarida, disse-lhe elle, tranquillisai vossa mente, nehum receio tenhais; eu cuidarei em vossa segurança com tanta sollicitude quanto um irmão póde ter para com sua irmãa.

A menina deo um agradecimento, porém

(*) Vide *Diario* n.os 124, 125, 128 e 133.

timo, a fim de serem satisfeitas as exigencias constantes do mesmo relatorio, e se obtenha a reposição das quantias na referida nota mencionadas, o que não se pode conseguir, sem que V. Exc. se digne ordenar o que para esse fim reclamo, porquanto a falta do desconto ao Sargento Ajudante José da Cruz dos Santos, do Batalhão de Artilharia n. 2, comprehendido em duas anteriores notas (como o está nesta) que o Exm. Presidente da Provincia Barão da Boa-Vista mandou cumprir em seu officio de 29 de Fevereiro ultimo, tendo alias cumprido as duas Companhias de Artifeces, e Cavallaria para cujo fim, pela ordem do dia de 27 de Março ultimo, forão os Quarteis-Mestres inteirados, bem como o tem cumprido já alguns officiaes; a falta, digo, d'aquelle desconto, por mim reclamado; faz que continûe a reproducção dessa irregularidade, e que eu não possa continuar com a execução dos que trata a citada nota inclusa por copia, para não motivar novas correspondencias por intermedios sobre representações, como acontecco com aquelle desconto, e portanto necessario se faz, que me sejão indicados os meios de cumprir as citadas ordens.

Devo prevenir a V. S., que na nota mencionada se achão pessoas contempladas nas duas anteriores, as quaes vão designadas com lapes, e que o Major Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro, comquanto tenha já reposto o que lhe cabia na nota anterior de 26 de Setembro de 1842; todavia, nesta vem designado com a reposição de rs. 2,000. — Deos Guarde a V. S. Thesouraria de Pernambuco 12 de Junho de 1844. — Sr. João Gonçalves da Silva, Inspector desta Thesouraria. — *José de Britto Inglez*, Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Casa dos Communs, 29 de Abril.

Commissão de meios—Budget.

Mr. Goulburn levantou-se para encetar a discussão sobre o budget. Elle felicitou a casa pela realisação d'aquellas esperanças de melhoramento geral que entretivera na sua proposta financeira do anno passado. Elle fizera então os seus calculos de renda sem prevencão apaixonada ou exagerada; o resultado tinha-os sobrepujado muito, e ao passo que por uma parte se obtivera um saldo a favor da receita, por outra tinha a despeza sido inferior á orçada. O Thesouro teria pois um credito de cerca de 3.000,000 libs. Tendo este sido quasi geralmente previsto, recebêra elle de todos os lados insinuacões de reduzir toda a sorte de impostos De muito bom grado o houvera feito, se não visse que a renda permanente decrescia; entretanto que a fonte do saldo não era permanente. Julgava elle ser melhor politica applicar-se o accrescimo do corrente anno para augmento do soldo no Thesouro, do que buscar um allivio temporario da diminuição das imposições. Taes erão as razões que tinha para resistir ás grandes reducções que se exigião d'elle. Mas havia alguns generos sobre os quaes se poderia dar a reducção com grande probabilidade de supprir-se a receita pelo augmento de consumo, não só d'esses como de outros generos. Os artigos que propunha á escolha para tal reducção erão o vidro, o vinagre, as passas de Corintho, o café, o seguro maritimo, e a lãa, de cujo aggregado a somma de direitos reduzidos seria de 387,060 libs. por anno. Restava-lhe sómente dizer alguma cousa sobre os direitos do assucar, os quaes teria de propôr um pouco mais para diante n'esta sessão. O tratado existente com o Brasil expiraria em Novembro. Elle tencionava, quando entrassem em discussão esses direitos, recommendar que a Inglaterra admittisse com um direito differencial de 10 s. por quintal o assucar d'aquelles estados que não fabricassem este genero com o trabalho escravo; franqueando-se assim o commercio com as vastas regiões a leste do Cabo, e conseguindo-se augmento de supprimento sem infracção do principio.

Sir R. Peel disse que estava certo de que se o Governo não se approveitasse da proxima occasião offerecida pela expiração do tratado com o Brasil para admittir o assucar fabricado por trabalho livre, seria accusado de tentar indirectamente conservar o monopolio da India Occidental.

Idem, 30 de Abril.

Direitos do assucar.

Mr. Barclay disse que havia uma dúvida á cerca dos direitos do assucar, e vinha a ser, se se pretendia pôr o assucar fabricado em Java na mesma base, em que se propunha pôr os assucares de Manilha e Siam, e tambem, se se exigiria dos importadores do assucar produzido por trabalho livre, que trouxessem comsigo um certificado da origem d'elle, como se praticou no caso do assucar e aguardente da India Oriental, quando teve lugar a reducção dos direitos em 1838.

O Presidente do Thesouro disse, que os illustres membros devião vêr que elle teria summa difficuldade em responder a tamanha variedade de interpellações que lhe erão feitas; que approveitaria á primeira occasião opportuna de trazer á casa a proposta dos direitos do assucar, e que no entretanto confiava em que a casa o dispensaria de responder a questões de natureza particular, ás quaes mais prejudicava, do que convinha responder separadamente.

Idem, 2 de Maio.

Mr. Hume desejava saber do Presidente do Thesonro, se estava habilitado para dizer á casa, antes que apresentasse a sua proposta para a reducção dos direitos sobre o assucar, que quantidade de assucar cultivado por braços livres esperava elle que se importasse n'aquelle paiz (na Inglaterra)? Esta informação seria necessaria, a fim de se dar ao publico alguma ideia do allivio que provavelmente se lhe daria pela medida que estava para se propôr. Ao Presidente do Thesouro entendeo-se dizer que daria a informação.

Mr. Gibson desejava saber, se o Presidente do Thesouro tencionava fazer alguma distincão entre aquelles paizes onde se inportavão escravos, e aquelles, onde elles erão creados?

Não chegou á galeria a resposta do Presidente do Thesouro. (*Times.*)

Temos recebido o *Times* até 6 de maio, o qual por conseguinte alguma cousa adianta ás noticias ultimamente publicadas.

A Rainha Mãi teve um forte ataque de erysipela no braço esquerdo; em consequencia de uma lesão na junta da mão: porém achava-se quasi restabelecida, pelo que se havia suspendido a publicação dos boletins.

A Duqueza de Gloucester tambem padecia de um dos braços, por effeito de uma queda: mas ia a melhor.

Fazião-se preparativos para a partida da Rainha, e do Principe Alberto, acompanhados da Real Familia infantil, do Palacio de Buckingham para a ilha de Wight, no decurso da semana que havia de começar a 13 de Maio.

Na reunião dos accionistas da Imperial Associação de Mineração Brasileira, que teve lugar no dia 3 de Maio, declarou-se um dividendo de 5 s. por acção. Parece que segundo o relatorio, que se leo, teem melhorado os trabalhos; e juntamente os prospectos da empreza considerão-se melhores do que d'antes. Os directores procurão gradualmente diminuir o trabalho escravo pelo emprego de uma crescida força de mineiros de Corn.

Havia chegado no mesmo dia 3 de Maio do Rio de Janeiro a Falmouth, o paquete Inglez *Penguin*, levando de frete em ouro, cerca de 20 mil libras cuja principal porção era da Imperial Companhia de Mineração Brasileira, de S. João d'El-Rei, e da Companhia Brasileira.

As folhas de Pariz em data de 30 de Abril annunciavão duas derrotas do Governo Francez pela Opposição A primeira pela Camara dos Deputados annullando a 29 a terceira eleição de M. Charles Laffite por Louviers, sob o fundamento de haver elle commetido (segundo as palavras de M. Dupin) collectiva corrupcão, promettendo aos eleitores construir, sem duvida, á custa da Companhia de estradas de ferro, de Rouen (da qual he caixa) um ramo da estrada principal para a sua cidade (Louviers.) O segundo revez soffrido pelo Governo foi na eleição de M. Selliver como Deputado por Cherburgor, em lugar do fallecido Coronel de Briequeville. O Candidato Ministerial, o General Meslin, perdeo a eleição por um voto mais do que a metade dos eleitores que votárão, e fôra eleito, diz o *Journal des Debats*, se tivesse condescendido em fazer uma falla eleitoral á cerca do direito de busca.

Os jornaes francezes de mais recente data, que era de 4 de Maio, não continhão cousa de grande importancia, relativamente ao interior. O debate sobre o projecto da Instrucção Secundaria na Camara dos Pares começava a attrahir alguma attenção, por causa do favor que o Rei então mostrava a Universidade, e do brado que os jornaes de quasi todos os partidos procuravão levantar contra a Igreja. O projecto de disciplina das prisões ainda estava perante a Camara dos Deputados. No dia 3 declarou-se ser a opinião da casa contraria a ampliar-se a duas horas o tempo (de uma hora por dia) que o projecto propõe conceder-se aos presos para receberem ar e fazerem exercicio.

Immediatamente adoptou a Camara os primeiros 12 artigos do projecto. Os presos (assim accusados como convictos) devião de estar dahi em diante separados, quer de dia, quer de noute Cada preso teria uma cella espaçosa, sadia e bem arejada.

Os jornaes e a correspondencia de Madrid em data de 28 de Abril annunciavão que ainda continuavão os boatos de mudança ou modificação do Ministerio; porém ainda nada se tinha decidido. Uns affirmavão que só se retirarião os Ministros da Marinha e Interior, e que serião substituidos pelos Srs. Olivam e Primo Rivera; ao passo que outros sustentavão que não podia, nem devia haver mudança alguma. Os Deputados presos, como indiciados de conspiração, tinhão sido soltos sob fiança. A *Gazeta* publicou um decreto real, ordenando um recrutamento de mais de 50,000 conscriptos.

Despacho Thelegraphico, recebido por Expresso extraordinairo de Pariz

Madrid, 2 de Maio de 1844.

« O Embaixador Francez ao Ministro dos Negocios Estrangeiros.

« Demittio-se todo o Ministerio (Hespanhol) A Rainha acceitou-lhe a demissão, e encarregou o General Parvaez da formação de outro Ministerio, de que deve de fazer parte Miraflores.

« Bravo e seus collegas annunciárão á Rainha, que prestarião o seu apoio aos seus successores.

« Madrid estava tranquilla. »

(*Idem*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 20. . . . . 9:780$016

Descarregaõ hoje 21.

Barca — *Latrobe* — farinha e mais mercadorias.

Brigue — *Stwart* — diversos generos.

Brigue — *Jeanette* — farinha.

Brigue — *Robim* — pedra.

Elewarts; brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, a consignação de Deane Youle & C. manifestou o seguinte:

8 fardos fazenda de linho, 35 ditos e 24 caixas ditas de algodão; a Jones Paton & C.

6 pipas agoa raz, 1 caixa ferragem, 5 ditas e 6 fardos fazendas de algodão, 4 caixas chapéos, 1 barril ago'ardente, 5 caixas chá, 800 barris polvora, 10 quintaes de mialhar, 15 ditos cabo de cairo, 35 presuntos, 35 queijos, 2 saccos e um gigo, 1 barrica mostarda, 36 latas e 24 garrafas conservas; a ordem.

30 barris chumbo, 1 fardo e 8 caixas fazendas de algodão; a Rozas Braga & C.

26 fardos e 1 caixa fazenda de algodão, 100 gigos louça; a J. Crabtrre & C.

7 caixas e 10 fardos fazenda de algodão; a Latham & Hebbert.

2 caixas ferragens, 13 folhas de ferro; a D. W. Beumam.

10 caixas chapéos de sol de algodão, 27 fardos e 4 caixas fazendas de algodão, 13 caixas linhas, 4 ditas relogios de parede, 17 barricas ferragens; a Geo Kenwortlby & C

59 caixas e 20 fardos fazendas de algodão, 1500 caixas sabão, 3 barricas ferragens, 105 duzias de pás de ferro; a Johnston Pater & C.

8 fardos fazendas de algodão e de linho; a Russell Mellors & C.

28 fardos e 12 caixas fazendas de algodão; a Deane Youle & C.

1 barrica drogas; a V. Bravo & C.

14 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

4 caixas folhas de cobre, 1 dita fazendas de linho; a Mc. Calmont & C.

2 fardos fazendas de linho, 1 dito dita de lãa, 5 caixas ditas de algodão; a R. Jamerson & C.

11 caixas e 12 fardos fazendas de algodão, 23 fardos e 13 caixas ditas de linho; a Adamson & C.

---

tão tibio, tão fraquinho, que nehuma palavra foi distinctamente proferida.

— Esta noite, proseguiu Jorge, ficaremos todos livres d'este perigo... vamos para Inglaterra, a viagem he breve....

— Como assim! ireis comnosco? interrompeo ella com um secreto sentimento de prazer

— Sim, salvo se preferis ver-me agarrado e arrastado para o cadafalso?

— Oh! isso que dizeis he espantoso!... Senhor Jorge, vós obrareis assim comnosco?

— Eu disse mal; porém já que fazeis um juiso favoravel a meu respeito, tende a bondade de conservar esta opinião e não acreditar nas insinuações que contra mim possa aventurar o senhor padre; offendi, sem querer, a este santo homem. E... deos, animo! Eu não posso prolongar esta entrevista... mas... Até á noite!

No mesmo instante, o Barão chegou-se á sua filha, e, pegando-lhe na mão, saudou graciosamente a assembléa, empurrou a porta movediça, e dasappareceo. Logo, o senhor Carlos pedio um momento de silencio, e levantando a voz o mais que pôde:

— Se ha alguem n'este lugar que me está ouvindo sem eu o vêr, exclamou elle com voz formidavel, saiba que temos armas escondidas, que não perdoaremos a ninguem se nos procurar cortar o passo, e que seja elle o diabo ou o proprio José Lebon em pessoa, lhe torceremos o pescoço como a um franguinho... A caminho, amigos!

Depois de haver pronuciado este energico aviso, o fazendeiro e seus filhos, fizerão uma meia volta. Seguidos de Jorge, do Bode do Valle, e dos mais afloutos da multidão, abrirão a marcha com o passo firme e regular de gente que não tem medo. Quer fosse por motivo d'estas medidas prudentes, quer fosse porque na realidade já não havia ninguem nas ruinas, nada se oppoz a sua passagem, e nenhum ruido interrompeo o profundo silencio que, marchando, guardavão. Logo que sahirão do mosteiro, parárão para conversar um pouco antes de se separarem; mas de repente, uma gargalhada de riso alto e mofador, provindo do meio das ruinas, veio ferir-lhes os ouvidos. Os camponios fugirão espvoridos, uns para um lado, outros para o outro, quaes bandos de laparos cercados pelos caçadores. O fanzendeiro, seus filhos, Jorge, e o Bode do valle, forão os unicos que permanecêrão firmes no seu posto para saber d'onde exactamente partira o ruido; porém esta tentativa foi inutil: as ruinas havião tornado a sepultar-se no seu silencio costumado

Depois de alguns instantes de espera, o bom fazendeiro, irritado por se não poder vingar, proferio uma praga solemne mostrando seu punho enorme e vigoroso ás ruinas, de um modo que havia de ter parecido significativo a quem n'ellas se conservava occulto, e via tudo sem ser visto. Ao depois adiantou-se rapidamente, seguido por seus companheiros, atravez dos urzes que conduzião ao caminho de Chateaunnef.

Chegando á casa, o primeiro cuidado foi de examinar si o falso mascate inda estava encerrado na granja. Mas em breve se esclareceo a duvida; achou se a porta aberta e a fechadura arrombada. Era evidente que este homem tinha cumplices vigilantes e atrevidos, pois que a porta não pudera ser arrombada senão pela parte de fóra. Tinhão-se approveitado da ausencia de todos os habitantes da fasenda para fazer tudo, e a duração da missa lhes fornecêra tempo de sobejo. Esta descuberta assustadora despertou os espiritos, e todos conhecêrão claramente que a voz que se fizera ouvir nas ruinas durante o sermão, havia de ser a do fingido mascate.

De hora em hora tomavão os acontecimentos uma face cada vez mais ameaçadora; o porvir ainda mais se escurecia, e posto qne pouco tempo restasse antes da época fixada para a fuga do Barão, podião mil circumstancias impedir o feliz exito d'ella. Por conseguinte era mister vigiar as ruinas para que não chegassem alguns intrusos a descubrir o coito dos proscriptos. Para este fim mandou o fazendeiro muitos homens para as visinhanças do mosteiro recommendando-lhes que examinassem escrupulosamente, e sem se deixarem ver, tudo quanto se passasse, e que ao pôr do sol viessem trázer-lhe o resultado das suas observacões.

Tomadas que fossem estas precaccões, o senhor Carlos deitou-se no seu leito para gosar de um instante de descanço psrêm não pôde pregar olhos, e nunca dia algum da sua vida aos seus desejos parecêra tão comprido e lento em decorrer. Era a estação dos dias mais compridos do anno, portanto teve elle de supportar até a noite todas as fadigas da anciedade. Pouco antes da noite ouvio a gaita de fole do Bode do Valle, e precipitando-se ao seu encontro.

— Então! Perguntou-lhe elle, assim que o avistou, que novas me trazes? Augmenta-se o perigo? Sera possivel fazer evadir o Barão? O que viste? O que ouviste?

— São muitas perguntas a um tempo, respondeo o pastor, entretanto vou responder-vos da melhor fórma que puder, posto que seja a minha natureza mais inclinada a obrar do que a fallar...

— Ha perigo? exclamou o fazendeiro impaciente.

— Quanto a haver perigo não se póde negar que o ha, se bem que com tudo algumas vezes as apparencias dizem mais do que na realidade existe. O mestre escola de Gremarest que he uma lingoa de prata chama a isto uma *complicação*, e elle vos poderia demonstrar melhor do que eu....

— Mas dize-me o que sabes maldito!

— Vós me interrompeis sempre! um homem não póde dizer mais do que uma só cousa de cada vez!

— Estou-te ouvindo, respondeo o fazendeiro, persuadido de que era este o melhor

400 barris de polvora; a José Jeronimo Monteiro.

Declarações

— O brigue-escuna *Fidelidade* recebe a mama para o Rio de Janeiro hoje (21) as 4 horas da tarde

– Pela Secretaria de Policia d'esta provincia se faz publico, para conhecimento de quem pertencer, que no calabouço do corpo de policia existe o preto Trajano, escravo, o qual foi preso pela patrulha rondante do Atterro da Boa-vista por ser encontrado hoje a uma hora, e ter-se lancado ao rio logo que avistou a mesma patrulha, e até agora não tem querido diser com certesa a quem pertence.

— Brevemente se hão de affixar editaes de concurso ás freguesias vagas desta diocese. Recife 19 de Junho de 1844. O Padre Francisco José Tavares da Gama, Secretario de S. Ex. R.ma

THEATRO PUBLICO.

— Descripção do variado e novo espectaculo gymnastico e musica, que ha de ter lugar segunda-feira 24 do corrente no Theatro Publico desta cidade, debaixo da direcção do artista José do Reis.

Principiará pela excellente overtura a Zaneta, depois seguir-se-ha a execução do famoso dueto de *Arsacce e Assur*, *bella immago de gli dei* na Semirames do immortal Rossini, cantado com toda a sua scena e vestuario proprio: a parte de Assur será desempenhada pelo Sr. João Toselli, e o Arsacce por Madama Emilia Amanti, para cujo effeito se apresentará vestida de Gladiador romano

Concluida que seja tão bella peça de musica, o artista José dos Reis e o Joven Elastico se apresentarão a executarem variadas sortes e evoluções de extraordinaria difficuldade, sendo muitas inteiramente novas neste Theatro, entre ellas o brilhante equilibrio do *Pavilhão imperial* e as novas agilidades do Turbelino enlaçado, e a figuração da Cobra.

Depois Madama Emilia e o Sr. Toselli cantarão o delicado e jocoso dueto de *Elixir de amor*, musica do mestre Caetano Donizetti.

Em seguida se apresentará o Joven Elastico, que com toda a agilidade subirá ao *Brandecho volante* a desempenhar differentes sortes, evoluções, e exercicios do mais difficil desempenho, valor e intrepidez, os quaes admirarão por serem executados por um joven de pouca idade, distinguindo se em particular com a imitação do *Nadador*, a grande espada, a sereia, a cahida rapida, o mundo as aveças, a força incomprehensivel, subida herculea, e os difficeis *arrojos do prisioneiro*, sortes estas que muito devem interessar, vendo-se a graça e galantes maneiras com que este joven se abalança a umas evoluções tão custosas e difficeis e as desempenha com uma pericia bem pouco esperada da sua idade.

Em continuação terá lugar o precioso e jocosissimo dueto de baixo e soprano *Per piaccer a la senhora*, na opera do Turco em Italia, do grande Rossini, cantado pela mencionada Madama Emilia, e José dos Reis.

Concluido que seja, o Joven Elastico emprehenderá o temivel equilibrio piramidal entre fogo artificial, sorte esta que merecerá a approvação do respeitavel auditorio, tanto pela grande perspectiva que apresenta, como pelo valor e presença de espirito que se necessita para a sua difficil execução.

(*Principiará ás 8 horas da noite.*)

N. B. Os camarotes que restão achão-se á venda no botequim junto ao Theatro, sendo o encarregado o Sr. Zebedeo Cezar, e para evitar incommodos por causa de trocos os camarotes da segunda ordem dos lados serão a 6$000 réis

O director e artista José dos Reis tendo só em vista manifestar a apreciação que sabe fazer a concorrencia e applausos com que os illustres habitantes desta capital o honrárão e distinguirão, e a sua companhia na noite de 16, não descança um momento em preparar divertimentos de espetaculo que o recreiem não omittindo fadigas e despezas para sustentar o lusimento, e dignidade das variações que devem ser apresentadas a um Publico tão benemerito a quem se devem consagrar o maior respeito e veneração.

N. B. O Theatro estará decentemente ornado e illuminado.

Avisos maritimos.

1—A bem conhecida barcaça *Flor do Recife*, de lote de 2400, a trez mil arrobas, e com excellentes commodos para passageiros, carrega para os portos do Sul, desde Porto Calvo até o Rio de S Francisco; e tambem se freta, tanto para os postos do Sol e para os do Norte, até ao Ceará; os pretendentes dirijão-se a loja n. 2 na rua do Crespo, ou a bordo da mesma barcassa fundiada defronte do caes do Sr. José Ramos de Oliveira (10)

1 Para o Rio de Janeiro seguirá breve a veleira sumaca *Perola* por ja ter parte de seu carregamento prompto; quem na mesma quizer carregar, ou ir embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmão na rua da Cadeia n. 45 (6)

1-Para o Ceará e Acaracù sahirá com brevidade o velleiro hiate *Telleria*, e recebe frete e alguns passageiros para qualquer dos sobreditos portos; os pretendentes pódem-se entender com Henry Forster & C. na rua do Trapiche n. 8. (5)

Leilões.

2 — Por ordem, e em presença do Sr. Consul dos Estados Unidos d'America, e por conta e risco de quem pertencer, se fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de parte do carregamento do brigue *William Thacher* declarado avariado pelos competentes avaliadores, e parte em bom estado, consistindo em farinha de trigo, xarutos de Havana, vinhos amargos, phosphoros, salame, queijos, presuntos, manteiga de vacca, dita de porco, e assucar refinado &c. Terça-feira 25 do corrente ás 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo (12)

3—O corretor Oliveira fará leilão de grande quantidade de fazendas inglezas francezas e suissas, consistindo em chitas, algodãosinhos, cassas, panninhos, pannos, meias, suspensorios, brins brancos e escuros de linho e d'algodão, sarjas, setins, tafetás challes, lapim, lãsinha, &c.; e calçado inglez, e francez, tanto para homem, e senhora, como para menino; linhas e outras muitas miudezas; o que tudo se venderá sem limites, para liquidação de contas: sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no 1.º andar da sua casa na rua da Cadeia (13)

1=Por ordem, e em presença do Sr. Consul da Belga, e por conta e risco de quem pertencer, se fará leilão, por intervenção do corrector Oliveira do casco, mastreação, volume, cordoalha, amarras, ancoras e todos os mais pertences do brigue belga-*Rubens*, capitão W A. de Ryk, arribado a este porto, onde foi legalmente condemnado, na sua viagem que fazia de batavia com destino a Anvers; quarta-feira 26 do corrente as 10 horas da manhãa, no largo do Forte-do-Mattos, e junto a prença do Sr. Mendonca; podendo os pretendentes dirigir-se antecipadamente a bordo do dito brigue para seu exame, no ancoradouro onde se acha. (15)

Avisos diversos.

1= Constando ao abaixo assignado que sua mãi, a Sra. D Maria Francisca Benedicta Torres, quer hypothecar a parte do sitio da Varzea, pertencente ao fallecido padre Joaquim Bento do Rozario Torres; o abaixo assignado, previne que pessoa alguma faça negocio com a dita parte do dito sitio, sem que primeiro seja ouvido o abaixo assignado; pois que tem de cobrar a quantia de 200 a 300 mil réis, que o fallecido padre deve a um Sr. negociante desta cidade, e como até ao presente não se tem feito o inventario dos bens do fallecido padre, donde cabe a justificação das dividas do mesmo, por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio, para em qualquer tempo não se chamarem a ignorancia a tal respeito. *Francisco Euzebio de Faria.* (17)

1— Do correio desta cidade foi tirada uma carta vinda da Bahia no vapor *Imperador* para Domingos Alves Matheos, a qual se acha na lista do correio com o n. 116, suppõe-se que a pessoa que a tirou do correio foi por engano por isso roga-se-lhe a restitua mesmo aberta, no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cruz. (8)

1 - Na padaria da rua Imperial defronte do viveiro do Muniz, precisa-se de um forneiro; sendo bom não se olha a preço. (3)

1 - Roga-se a Camara Municipal da villa do Limoeiro, que visto pagar-se 200 de sepos, e curral queira tambem mandar concertar o dito curral, e pôr em limpesa o mesmo açougue, e igualmente concertar os sepos, que se acha a maior parte detheorado. (6)

1 - Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, n. 40 com bons commodos para uma familia sendo 2 salas, 4 quartos, uma dispensa, cosinha, quintal e cacimba, a fallar na rua do Collegio no terceiro andar da casa, n. 15. (5)

—Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Rangel n. 60.

— Quem annunciou querer vender 80 oitavas de ouro, inclusive um cordão, a 3,000 rs., e 180 ditas de prata a 160 rs.; appareça nas Cinco Pontas n. 45.

2 = Da-se dinheiro a premio sobre pinhores de ouros e prata, e boas firmas, os pretendentes dirijão-se a rua Estreita do Rozario segundo andar n. 30, da casa onde mora o Sr. Baptista. (5)

—Na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 122, precisa-se de dous homens para trabalharem em padaria.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O 1.º Secretario avisa aos Srs. socios, que hoje pelas 6 ½ horas da tarde, ha sessão da Commissão Administrativa, para approvação de convidados

2 = Offerece-se um rapaz de 14 annos branco, Brasileiro, para qualquer arrumação de qualquer estabelecimento e para rua, excepto venda o qual tem bom talho de letra e muito abil para um tudo, quem pretender annuncie, ou dirija-se a rua do Rosario da Boa-vista n. 43. (7)

— Aluga-se o 2.º andar da casa na rua larga do Rozario n. 35, com sufficientes commodos: a fallar na loja de miudezas por baixo do mesmo.

—Quem deseja fallar a Manoel Francisco Rodrigues, dirija-se a Praça da Boa-vista venda n 18.

- Quem tiver para vender uma ferragem que seja usada, para carregar pipas em carroças, annuncie.

— Para cosinhar a bordo de qualquer navio se offerece um Portuguez de 20 annos; quem precisar annuncie por esta folha.

— Fremont, fabricante de pianos de Pariz, rua Nova numero 2, sobrado, cuja entrada he pela travessa dos expostos avisa ao respeitavel publico desta cidade que elle não só afina pianos por preço muito commodo nas casas onde o honrarem a hora que mais convier aos seus freguezes senão que como fabricante destes instrumentos os concerta de tudo e lhes remedeia qualquer defeito ou em casa de seus proprios donos ou na sua; os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo pódem dirigir-se ao referido sobrado a qualquer hora do dia e espera o annunciante não desmerecer nesta cidade do conceito de que gosou por alguns annos em Pariz, onde aprendeo e exerceo o seu officio.

— Adverte-se a certa pessoa que no dia 18 do corrente occultou dentro de sua casa uma cabra (bixo) com uma cria pequena, e outra dita já prenhe, que as ditas cabras teem dono, e por isso queira fazer o obzequio de as soltar para bem das cabras, e procurarem a casa de seu legitimo dono, e quando assim o não faça, não pense que se ignora a sua morada, e verá o seu nome por extenso, e as cabras tiradas por direito, de sua casa.

— Presisa-se de uma mulher capaz para administrar o serviço de uma casa de familia, e servir de companhia, dando-se-lhe o sustento, e roupa: quem estiver nesta circumstancia, procure na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19.

— O abaixo assignado, lendo no *Diario* de hontem (19 de Junho) o annuncio para venda de um sobrado na rua da Praia n. 43, com quintal até a maré; o abaixo assignado declara que emquanto a venda da dita casa e seu quintal até a cacimba, nada tem oppor-se, mas dous alicerces, um telheiro, uma porção de pedra para o caes, e o terreno até a baixamar; protesta ir havera quantia por quanto lhes estão hypothecados e consta da escriptura passada em 16 de Fevereico do corrente anno, de quem quer os comprar, isto no caso que quando o vendedor, ou proprietario não em bolce ao annunciante da quantia antes de efectuar dita venda visto que usou de má fé com seu credor.

Manoel Pereira Lima.

---

partido que tinha q' tomar n'esta circumstancia.

— Então, para irmos direito ao que importa, tornou o Bode do Valle, vou contar-vos tudo quanto ha passado desde a minha partida. Chegando ao campo escondi-me por entre uns arbustos, deixando pastar os carneiros n'uma varzea cercada de arvores. Eu não tinha muita vontade de ser visto por aquelle malvado mascate a quem a minha presença teria causado suspeitas. O arvoredo onde eu me escondêra achava-se n'uma altura de cujo cume dominava eu os urzes que cercão as ruinas. Eu queria conhecer o homem cuja voz ouviramos durante o sermão... A proposito, que tal achastes o sermão, senhor Carlos?

— Muito bom, meu amigo, muito bom.... continúa o que ias dizendo.

— Assim me pareceo tambem a mim. Ora, estava eu recordando o sermão do senhor padre, quando de repente vi sahir das ruinas.... Advinhai! aposto que não advinhais.... Figurai-vos a minha sorpresa: era ainda aquelle malvado mascate! Se para cá vieres, dizia eu cá commigo, se vieres, maldito pé-direito do inferno, se vieres para onde eu estou, verás com quem te mettes! E podeis ficar certo, senhor Carlos, tãe certo como de me eu chamar Hirn, por alcunha o Bode do Valle, para vos servir, que eu lhe houvera mostrado que melhor sei obrar do que fallar, tal e qual como inda ha pouco eu ia tendo a honra de vol-o dizer quando... Perdoai, estou vos impacientando;.... Mas vamos ao que importa! O meu sugeitinho deo alguns passos com cautela, dando com os olhos para todos os lados como um matreiro; ao depois como não visse cousa alguma de que podesse ter receio, caminhou apressado e desappareceo pelo trilho fundo e escuro que vai sahir á estrada. Então, quando julguei que já estava bem arredado, peguei na minha gaita de folle e toquei para fazer sciente ás ruinas que eu estava sempre no meu posto.

— Foi só o que viste? perguntou o fazendeiro respirando com satisfação.

Não, senhor, não foi isto só: muito vos resta ainda a saber! Vamos agora ao melhor do caso: eu passei a mór parte do dia sem ver cousa alguma. Então pensei que estivessemos de todo desembaracados. Ia o sol desapparecendo a pouco e pouco por detraz do monte Saint-Etienne Já eu estava assobiando pelos meus cães Black e Blaireau, e dispondo-me para voltar para casa quando de repente... Torno a apostar que não advinhais.... De repente, tornando a olhar para o mosteiro, vejo uns trinta homens engrupados nos urzes.. Caluda, Black! vem cá, Blaireau! disse eu. E metti-me no meu arvoredo. Não gastei para tudo isto mais tempo do que em dizer *Dominus tecum!* a uma pessoa que está espirando, o tempo de fechar os olhos... Mas no entanto os meus conservo-os bem abertos, e vi os taes trinta ou quarenta salteadores vestidos de *carmagnoles* e trazendo nas suas cabeças de cachorro damnado o barrete vermelho dos montanhezes. Juro-vos, senhor Carlos, que eu teria dado Blaireau com muita satisfação, posto que Blaireau seja um cão bem honrado... Mas nem porisso Black deixa de ser um bom bom cão... Oh! este cão tem um focinho!... Pois sim, senhor, eu creio que os teria dado ambos, desde o focinho até o rabo, para poder, sem mudar de lugar, informar-vos de quanto eu estava vendo. Mas eu não posso fazer como S. Druon, que se achava em dous lugares differentes ao mesmo tempo: se eu deixasse o meu rebanho, não viria serafim nenhum guardal-o. E de mais d'isso, eu queria conhecer os movimentos dos taes meus senhores... He esta a vez segunda que elles penetrão no paiz. Elles não fizerão cousa boa da primeira vez, e eu por esta ainda mais receio tenho... Tinhão á sua frente um homem feio, vestido como elles, de *carmagnole*, com pistolas á cinta e uma espada nua na mão. Todos os outros pareciao tratai-o com respeito, e elle estava ouvindo com ar de vivo interesse outro velhaco que lhe estava ao lado.. Podeis advinhar?... Esse outro velhaco, digo-o sem querer offender a vossa honrada presença, era... ainda, sempre, esse scelerado, esse amaldiçoado mascate! Heim?

— Já entendo, rerpondeo o fazendeiro. E ao depois que fizerão elles?

— Puzerão-se a fallar, a fallar como mulheres em vez de obrar como verdadeiros homens. D' tempos a tempos, apontavão para as ruinas, finalmente como se houvessem receiado serem vistos retirárão-se para o bosque visinho do mosteiro; foi sem duvida para deliberarem mais a seu gosto. Então, como muito nem haveis de pensar, retirei-me sem toque de tambor nem de gaita de fole, e vim contar-vos o caso. He noite, e he tempo que o Barão faça os seus preparativos de viagem, o homem que os ha de vir buscar não póde tardar em chegar ao Liane no seu bote, portanto....

— Pois bem, disse o fazendeiro entrando no seu aposento.

Jorge! exclamou elle, he tempo de irmos ás ruinas: o mensageiro está a chegar. Pedro! João! Pegai nos vossos cajados, meus filhos, acresentou elle dirigindo-se aos seus dous filhos. Tu, Hirn, tambem me has de acompanhar; conduzirás os fugitivos até o Liane.

— Bem! respondeo o Bode do Valle; tambem levo Black e Blaireau.... Black! Blaireau! Blaireau!

— Vamos, adiante, meus filhos! acrescentou o fazendeiro. Bom passo! que já he noite.... A's ruinas! e silencio!

(*Continuar-se-ha.*)

3—Ainda se não effectou o arrendamento do delicioso sitio dos Afflictos, contendo uma das melhores casas de campo, que se póde imaginar por ter 80 palmos em quadro, forrada, e pintada elegantemente, grande coxeira, e cavallarice, famoso jardim, e muitas arvores, arrenda-se por commodo preço a familia, que o zele, e conserve cuidadosamente, tambem se deseja permutar por casas terreas na cidade, ou vende-se; quem lhe convier qualquer destes negocios, dirija-se a rua nova de S. Amaro, casa do Mesquita. (12)

3—O Sr. Braz Antonio da Cunha queira dirigir-se a casa do Sr. Valentim José Correia a negocio de seu interesse. (3)

3 — No Domingo 23 do corrente se abre a barca de banhos, e para que chegue ao conhecimento de todas as pessoas, que a quizerem frequentar, se publicão os seguintes.

Estatutos.

1. Só poderão entrar na barca pessoas vestidas com trages decentes; e como ella he tambem destinada para banhos de senhoras, he absolutamente prohibido fazer uso de expressões que possão offender a moral publica, sob pena de ser mandado sahir pelo guarda aquelle, que se não comportar como cavalheiro.

2. O preço de cada banho he 160 réis. Os accionistas, e as pessoas de suas familias pagarão só metade. Querendo usar das tualhas da barcá, pagarão por cada uma 80 réis: advirtindo que sempre se darão lavadas, e engommadas.

3. Por familias dos Accionistas se entende as pessoas não assalariadas, que com elles morarem em casa.

4. A nenhum homem he permettido entrar no lado da barca aonde estão os banheiros para as senhoras; bem como só homens poderão banhar se, nos banheiros para elles destinados.

N. B. No dia em que a barca ficar concluida, serão publicados os nomes dos accionistas, para que o publico aprecie as pessoas, que se dignarão concorrer para a existencia de um estabelecimento, que tão preciso se fazia em Pernambuco. (32)

2 POZ ANTI-EPILETICOS.

Preparados segundo Mr Le Conte Duplessix Paricau: de todas as molestias, que affligem a especie humana, a mais rebelde, he sem contradição a epilepzia (vulgarmente conhecida por gotta coral) Esta enfermidade em todos os tempos ha sido o escolho da medicina, que ainda lhe não póde achar o menor linitivo. Faz pois grande serviço a humanidade, aquelle que lhe offerecer para combater molestia tão cruel, um remedio, que conta já em seu abono inumeros resultados felizes, não só na Europa, como aqui em Pernambuco. Este medicamento extraordinario acaba de chegar de novo de França, e o seu unico deposito he na rua larga do Rozario, botica de Bartholomeo & Ramos. (17)

2— Dá-se 50$ rs. a premio sobre penhores de ouro, ou prata; na rua larga do Rozario n. 49, assim como a pessoa, que annunciou precisar de 250$ rs., sobre um escravo pedreiro, dirija-se a mesma casa. (5)

2—Aluga-se uma casa terrea na rua do Sebo, a segunda do lado esquerdo, ao sahir da praça da S. Cruz, com bom quintal e cacimba; a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheos. (5)

2— Fazem-se bolos de S. João, muito bem feitos; em Olinda, nos Quatro cantos, sobradinho n. 18. (3)

2—Aluga-se a loja da esquina da rua do Hospicio, propria para venda, ou outro qualquer estabelecimento; a fallar no sobrado da mesma. (4)

2— Para as partes de Bebiribe ha 8 dias appareceo uma vacca parida, e como em todos estes dias não tenha apparecido quem a procure; quem for seu dono, dando todos os signaes certos, será procurado para lhe ser entregue. (6)

— A pessoa, que annunciou ter uns cordões de ouro para vender, dirija-se a esta Typographia.

— Anda em praça pelo Juizo da segunda vara do Civel, escrivão Magalhães, uma morada de casa terrea de pedra e cal, quintal murado, com cacimba de boa agoa, na rua de S. Miguel n. 94, nos Affogados, por execução de Manoel Antonio da Silva Motta, contra Joanna Bandeira, viuva de Paulo Ventura Pinheiro.

—Aluga-se, ou vende-se uma canôa de 1200 tijolos de alvenaria grossa, com pouco uso, e muito bem fabricada, tambem se vende a troco de tijolos de alvenaria; a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

1— Manoel Valentim da Silva avisa a quem convier, que continúa a receber alumnos para a sua aula de latim, na rua da Alegria (na Boa-vista) casa envidraçada n. 42, e que pretende mudar a dita aula para o bairro de S. Antonio, logo que tiver um sobrado a seu commodo. (6)

— Raimundo Carlos Leite comprou por conta do Sr. Francisco José da Costa, do Icó, 2 meios bilhetes da terceira e quarta parte da segunda loteria da matriz da Boa-vista, de ns. 201, e 1595.

1— José Joaquim Esteves Pereira não he mais caixeiro do botequim da Estrella, desde o dia 15 do corrente. (3)

1— No botequim da Estrella ainda se precisa de um bom cosinheiro. (2)

— Os procuradores da festa de S. João da Igreja de N. S. do Terço fazem sciente a todos os Srs., que coadjuvão com suas esmolas para a mesma festa, que por certos incovenientes não pode ser a festa em seu dia proprio, e por isso fica transferida para o dia 30 do corrente.

— Roga-se ao Sr. Manoel Antonio de Figueiredo, que queira annunciar a sua morada para negocio de seu interesse.

1—Furtárão no dia 18 do corrente um relogio horisontal, com caixa de prata, um tanto amarrotada, e com um transelim de retroz; roga-se a quem for offerecido, o favor de o tomar, e levar a rua da Cadeia do Recife n. 5, primeiro andar, que será generosamente recompensado. (7)

— Francisco Severianno Rabello avisa aos Srs. seus assignantes do jornal *Panorama*, que os mezes de Fevereiro, Março e Abril se achão no seu escriptorio.

4— Aluga-se um grande sitio na campina da Casa-forte, com casa recem-edificada, com um bello copiar na frente, optimo commodos, cosinha fóra, cocheira, e estribaria, muitos arvoredos de fruto, e campo para qualquer plantação, e para capim, aluga-se mensal ou annualmente; na rua do Amorim n. 15, ou na estrada do Cordeiro, sitio de Nuno Maria de Seixas. (9)

1 — Na padaria do largo das Cinco-pontas, precisa-se de uma pessoa, que venda pão fóra, e que tenha freguezia, dá-se bom ordenado. (3)

1— Precisa-se de uma Portugueza de idade, para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua estreita do Rozario, loja do sobrado n. 32. (4)

1— Na rua Direita sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas, se fazem bolos, de differentes massas e feitios, mui bem feitos, e enfeitados com capella de alfinim, e confeitos, com a maior perfeição; e tambem se fazem bolinhos para chá, com bandeijas enfeitadas, com ramos, flores de alfinim e figuras, tudo por preço commodo. (8)

1— Os Srs. Francisco José da Silva Pereira, Antonio Ignacio Cavalcanti de Albuquerque, Bernardo José da Costa, Francisco Jorge da Cunha Mascarenhas, José da Silva Monteiro, Vicente Ferreira de Barros, João Duarte Nunes Junior, Francisco Gonçalves de Araujo, Francisco Pereira de Mello, Manoel José de Barros, Manoel da Costa Pereira, queirão dirigir-se a rua do Cabugá, lojas de Pereira & Guedes, a negocio, que lhes diz respeito. (10)

— Quem annunciou querer vender 80 oitavas de ouro, e 280 ditas de prata, dirija-se a rua do Torres n. 18, das 7 horas da manhãa ao meio dia

1— Furtárão um marco de 4 libras incompleto, faltando-lhe a libra e as duas onças, levando os mais pesos; roga-se a pessoa a quem for offrecido, de o tomar, e levar a rua estreita do Rozario, botica de João Pereira da Silveira, e se já o tiver comprado, querendo restituir, se lhe dará o valor por quanto o comprou, e se lhe ficará agradecido, visto a falta que o mesmo faz. (9)

— Constando ao abaixo assignado, que Manoel do Nascimento dos Santos se intitula seu caixeiro, em qualquer casa, que vai ver escravos, o abaixo assignado faz ver, que esse moço foi seu caixeiro um só mez, e isto ha mais de um anno, por isso que se não responsabilisa por nada a respeito. — *Manoel José Vianna.*

Compras

6 = Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, de linho, e algodão, toda a especie de fibra, linheza, algodão, de refugo em rama, papel, e papelão velho. (5)

6— Compra-se uma, ou duas redes do Pará ou Maranhão, sendo superiores; na rua do Torres n. 18. (3)

1— Compra-se um cavallo de estribaria, que seja soffrivel, e por preço commodo; no largo do Livramento, armasem de louça e molhados n. 20 (4)

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas, e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

Vendas

—Vendem-se acasos da fortuna, ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amisades, fortunas, &c., que terá, e outras muitas, e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros, e defeitos das precedentes. Augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lancar os dous dados. Um tratado das sinas, ou dos effeitos, e prognostico dos doze signos do anno: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

4=Vende se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondo, para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua de Florentina em casa de J. Beranger. (13)

5— Vendem-se sellins inglezes e francezes, cabeçadas roliças, ditas de couro de lustro, brancas e pretas, bridas de todas as qualidades, estribos de metal branco, esporas de dito e de latão, sapatos de bezerro francez com palla para homem, sapatos de marroquim, couro de lustro pretos e de côres, e de setim, ditos de marroquim para meninas, talins, cananas, barretinas para Officiaes e soldados, correames de couro de lustro, bandas de seda e lãa, oleados pintados para capas de mesas, couro de lustro para sapatos por preço commodo; na rua Nova, loja n. 5, de Braga & Silva. (13)

3— Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade, a bordo da sumaca *Tres Irmãos*, fundeada defronte da escadinha do Collegio; e em saccas nos armasens de Dias Ferreira, Antonio Annes, e Guimarães, na escadinha da Alfandega. (6)

2—Vende-se 1 pardo bom official e pedreiro, de 22 annos, de boa figura, e de bom comportamento; na rua estreita do Rozario n. 10, terceiro andar, todos os dias das 10 horas da manhãa em diante. (5)

2— Vendem-se muito boas thesouras de Hamburgo para alfaiate e chapeleiro, e uma para ourives, ou latueiro; na rua Direita n. 123. (4)

2—Vende-se muito boas bichas chegadas ultimamente de Hamburgo, tanto grandes como pequenas, tambem se alugão, e se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes; na rua Direita, loja de barbeiro n. 123 (5)

2—Vendem-se sementes de hortaliça, e cestos para meninos aprenderem a andar, e telhas de vidro; na rua da Cruz n. 48. (3)

2—Vendem-se duas varandas de ferro, compridas, uma porção de pedras de marmore, excellente para ladrilho, 4 pedras de sacadas, e 6 a 7 duzias de taboas de louro para assoalho, já preparadas; na esquina da rua larga do Rozario, no sobrado que se está concertando. (6)

2— Vende-se o muito velleiro brigue-escuna americano *Combland*, forrado, e encavilhado de cobre, prompto a seguir viagem para qualquer parte; a tratar com os seus consignatarios Matheus Austins & Companhia, na rua do Trapiche-novo n. 36. (6)

— Vende-se um cavallo mellado, carregador baixo, e passeiro, proprio para senhora, ou menino, por ser muito manço; na rua larga do Rozario, venda n. 50.

1—Vende-se uma propriedade de dous andares, e dous grandes sotãos, e mui bem construida, e feita a moderna, sita na rua da Moeda n. 9; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar (5)

— Continúa-se a vender todas as qualidades de perfumarias no novo deposito da praça da Independencia n. 35, bem como as sublimes agoas de Colonia com os arômas rosa, ambre, almiscar, flor de laranja, pelo barato preço de 1500 rs., a garrafa da de rosa, dita almiscarada e de flor de laranja a 1800 rs., dita de ambre a 2000 rs., e em frascos lisos e lavrados das mesmas qualidades a 240, 320, 400, e 480 rs., dita da rainha das flores, e princes 400, 580, 640, 800, 1000 rs., essencia de Portugal com o arôma muito activo para perfumar roupa e aceiar os cabelos a 800 rs. o frasco, vidrinhos com espiritos de rosa, ambre, violete, baunilha, laranja e mil flores a 160 rs., agoa da China para tirar toda a qualidade de nodoas, e sebo de golas a 480 rs., agoa de Lavande a 480 rs. a garrafinha e meias garrafas a 600 rs., dita superior com ambre a 800 rs., o frasco, macassá perola a 320 rs., banha franceza para o cabello a 200 rs. o boião, dita superior a 480 rs., dita em rico vasos de porcelana a 1280 rs., sabonetes a 100 e 160 rs., e superiores a 320 rs., pomada virginal para extinguir os piolhos a 400 rs., bandolim de Venus para estirar cabello encarapinhado, a 480 rs. o frasco, pós para dentes a 200 rs. a caixa, pâos de pomada para o cabello com os arômas de ambre, flor de laranja, violete, rosa, mil flores, vergamota, e junquilha a 160 rs., graxa de lustro ingleza de n. 97 a 140 rs., e outras muitas perfumarias, de que os consumidores acharão sempre um completo sortimento por preço mais barato, do que em todas as mais partes.

— Vendem-se dous talhos, que vendem todos os dias dous bois, na rua larga do Rozario; a fallar na rua Nova n. 63

1— Vende-se um molecote de Angola; na rua Nova n. 44, segundo andar. (2)

1— Vendem-se dous cavallos bons; na rua larga do Rozario, botequim n. 27. (2)

1—Vende-se o resto das verdadeiras e superiores perolas da India, muito iguaes, tanto no tamanho, como na côr, e muito em conta por ter de retirar-se para a Europa o dono; na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira, n. 24. (6)

—Vende-se uma grande porção de calungas, brinquedos de meninos, e enfeites para cima de mesas de sala, tudo por preço muito commodo; na rua das Cruzes, loja de pintor e vidraceiro.

— Vende-se uma canôa de amarello, nova, mui bem construida, que carrega 2200 a 3000 tijolos de alvenaria grossa, ou aluga-se, fazendo-se todo o negocio; na rua da Praia, venda n. 27.

—Vende-se um bonito escravo, acostumado ao campo, sabe tratar de toda a qualidade de animaes; um lindo mulatinho de 14 annos; dous moleques, e duas escravas para todo o serviço; uma parda de 30 annos, boa cosinheira, engommadeira, e costureira; uma dita mucama recolhida; na praça da Boa-vista n. 19.

1—Vende-se uma barretina, um boné, e uma espada para guarda nacional do esquadrão, tudo em bom uso; na rua da Cadeia-velha, loja n. 60. (4)

— Vende-se uma negra de nação, de 18 annos, engomma, cose, e não tem vicios; na rua do Fagundes n. 24.

1—Vendem-se 3 escravos de nação, com bonitas figuras, bons trabalhadores de enxada; dous moleques de nação, de 16 annos; duas escravas boas lavadeiras, e de bonitas figuras; uma dita boa quitandeira, por preço commodo; um mulato optimo para sitio, ou engenho, por ter bastante pratica; na rua Direita n. 3. (8)

— Vende-se uma commoda antiga em bom uso; na rua do Sebo n. 22.

—Vende-se uma canôa nova, de carga de mil tijolos; na rua da Palma, do lado esquerdo primeira casa.

— Vende-se um negro pescador de rede, muito sadio, e sem vicios, vende-se por precisão; na rua Direita n. 84.

—Vendem-se 3 apolices da divida publica, por metade de seu valor; na loja da esquina da rua do Crespo, que vira para o Queimado; as apolices são de 400$ rs. cada uma.

— Vende-se um cavallo alazão, carregador baixo, proprio para senhora, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 50.

1— Vendem-se algumas casas terreas, cada uma com quintal, em chãos proprios, defronte de S. José do Manguinho; a tratar no sitio junto as mesmas casas, que tem portão de ferro.

— Vende-se um terreno com 30 palmos de frente, e duzentos de fundo, na rua da Praia atraz de S. Rita, o qual já está estaqueado, e entaboado com grande porção de atterro, por isso que se está atterrando; na rua do Queimado n. 43.

— Vende-se uma escrava crioula de 25 annos, bonita figura, engomma, cose, faz labarinto, cosinha, e lava; uma dita de 18 annos, engomma, cose, cosinha, e lava; uma dita de nação Angola, com as mesmas habilidades; um mulatinho de 6 annos, proprio para se educar; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

1— Vende-se grande sortimento de ricos chales de lãa e seda, hamburguezes e inglezes, a 3, 4, e 5$ rs. cada um, cortes de cambraia e de cassa suissas, com flores e de chadrez; estas a 4$ rs., e aquellas a 5500 rs.; na rua do Cabugá; lojas de Pereira & Guedes. (6)

— Vendem-se 3 escravos bons para todo o trabalho; um moleque de 18 annos, bom para todo o serviço; 2 ditos de 12 annos, muito ladinos; uma preta lavadeira e vendedeira de rua, com uma filha de 8 annos, muito linda crioulinha; duas ditas, que cosinhaõ, lavaõ e fazem todo o serviço de uma casa; um preto de meia idade, por 250,000 rs., bom canoeiro, e trata bem de um sitio, vaccas, e tira leite; um pequeno sitio na Varsea, com casa de vivenda, estribaria para 2 cavallos, e arvores de fruto, ou hypotheca-se por 300,000 rs.; na rua larga do Rozario n. 48.

—Vendem-se diccionario grego e francez, e alguns clasicos gregos; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Escravos fugidos

3— Fugio o pardo Miguel, official de marcineiro, claro, alto, corpo regular, sem barba, de 27 annos, tem o costume de apertar um olho quando falla, ou olha, falta-lhe dentes na frente do lado superior; tem costuras no pescoço provenientes de glandulas, ou alporcas, e um escroto crescido, pés grandes e chato, usa algumas vezes de sapatos; quem o pegar, leve a casa de Gonçalo José da Costa e Sá, na rua da Madre de Deos n. 1, por cima da botica ingleza, que será bem recompensado. (14)

— Desappareceo no dia primeiro de Maio, vindo de Bebiribe para esta cidade um moleque de nome Antonio, de nação Caçange, de 14 annos, levou camisa e calças de algodão trançado azul, costuma andar com uma correia amarrada na cintura, tem uma pequena corôa na cabeça em rasão de carregar canecos de agoa, olhos alumaçados, rosto redondo, o beiço inferior grosso, pés seccos, tem por todo corpo bortuejas, que parecem sarnas, muito ladino no fallar; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, que delle tiverem noticias de o apprehenderem, e laval-o no Recife, loja de louça atraz do Corpo Santo, de Antonio Dias Souto, ou no Atterro-da-Boa-vista, loja de louça n. 1, que serão generosamente gratificado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844